

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Avaliação de Investimentos**

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 115431

Professor: Luiz Felipe Jostmeier Vallandro

EMENTA

A disciplina aborda os seguintes temas: conceitos de risco e retorno; estimativa de taxas de desconto; projeção de fluxos de caixa; avaliação por múltiplos; avaliação por fluxo de caixa descontado; contratos futuros e derivativos; opções reais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNSTEIN, P. L.; DAMODARAN, A. **Administração de investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Allan J. **Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Investimento de capital e avaliação**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de empresas**. São Paulo: Markron Books, 2001.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Empresas**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos: Ferramentas e Técnicas para a Determinação do Valor de Qualquer Ativo**. Rio de Janeiro: Qualitymark 9a Reimpressão, 2008.

DAMODARAN, Aswath. **Valuation: Como Avaliar Empresas e Escolher as Melhores Ações**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

DOS SANTOS, José Odário. **Valuation: Um Guia Prático: Metodologias e Técnicas para Análise de Investimentos e Determinação do Valor Financeiro de Empresas**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton H. The cost of capital, corporation finance, and the theory of investment. **American Economic Review**, [S.l.], v. 48, p. 261-297, 1958.

RAJAN, Raghuram G.; ZINGALES, Luigi. What do we know about capital structure? Some evidence from international data. **Journal of Finance**, [S.l.], v. 50, n. 5, p. 1421-1460, 1995.

ROSS, S. A. et al. **Administração financeira**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. **Financial Management: Theory and Practice**. Thompson South-Western, 11th Edition, 2005.

DAMODARAN, A. **Finanças corporativas: teoria e prática**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ELTON, E. et al. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.

GRAHAM, John R.; HARVEY, Campbell R. The Theory and Practice of Corporate Finance: Evidence from the Field. **Journal of Financial Economics**, v. 60, n. 2-3, p. 187-243, 2001.

GRAY, Wayne; HARFORD, Jarrad. The Cash-Flow Permanence and Information Content of Dividend Increases versus Repurchases. **Journal of Financial Economics**, v. 57, n. 3, p. 385-415, 2000.

GUNTER, Max. **Os Axiomas de Zurique**. Rio de Janeiro: Best Business, 2019.

PEROBELLI, Fernanda Finotti Cordeiro; SECURATO, José Roberto. Modelo para medição do fluxo de caixa em risco: aplicação a distribuidoras de energia elétrica. **RAE**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 50-65, out./dez. 2005.

REILLY, Frank K.; NORTON, Edgar A. **Investimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

TITMAN, Sheridan; MARTIN, John D. **Avaliação de Projetos e Investimentos: Valuation**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Contabilidade Societária**

Doutorado

Semestre: 2020/2

Carga horária total: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina: 115433

Professor: **Prof. Dr. Clóvis Antônio Kronbauer**

EMENTA

A disciplina aborda: estrutura das demonstrações contábeis; contabilização, avaliação e apresentação dos elementos patrimoniais e do resultado; estudo das demonstrações de origens e aplicações de recursos e do fluxo de caixa pelo método direto e indireto; notas explicativas, relatório da diretoria, parecer dos auditores independentes; consolidação parcial e total de demonstrações contábeis; e, contabilidade de segmentos específicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura das demonstrações contábeis básicas e complementares (notas explicativas, relatório da diretoria, parecer auditores, etc...) em conformidade com a legislação societária.
2. Contabilização, avaliação e apresentação dos elementos patrimoniais e do resultado:
 - Ativo Circulante e Não Circulante – Realizável a Longo Prazo;
 - Investimentos pelo método de custo e de equivalência patrimonial, dividendos;
 - Imobilizado e Intangível (avaliação, depreciação, amortização, exaustão);
 - Passivo Circulante e Não Circulante - Exigível a Longo Prazo;
 - Patrimônio líquido: Capital Social, Reservas de Capital e de Lucros, Ajustes de Avaliação Patrimonial; Ajustes Acumulados de Conversão; Prejuízos Acumulados;
 - Receitas, Despesas, Ganhos, Perdas;

- Demonstração do Resultado do Exercício;
- 3. Demonstração do Valor Adicionado - DVA
- 4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, classes de ações;
- 5. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC
- 6. Notas Explicativas, Relatório da Diretoria, Relatório dos Auditores Independentes.
- 7. Aspectos societários relacionados à incorporação, cisão e fusão de empresas.
- 8. Consolidação parcial e total de demonstrações contábeis.

OBJETIVOS

A atividade de Contabilidade Societária objetiva aprofundar o conhecimento no fundamento contábil que direciona a atividade do profissional da área de contabilidade e busca analisar e discutir pesquisas realizadas na área de Contabilidade para Usuários Externos e que se relacionam à Contabilidade Societária. Objetiva ainda discutir os mais diversos tópicos ligados ao aspecto societário da gestão da informação contábil, com foco nos vários usuários da contabilidade. Objetiva também estimular a pesquisa no campo da contabilidade Financeira, por meio da revisão de pesquisas realizadas no âmbito nacional e internacional e na elaboração de pesquisas científicas relacionadas ao tema.

METODOLOGIA

1. Os temas serão distribuídos entre os alunos, cabendo preparar o conteúdo inerente ao mesmo. No desenvolvimento dos temas devem ser observando os seguintes critérios:
 - Todos deverão entregar/enviar suas apresentações até a data da primeira apresentação:
 - Para o professor as apresentações também devem ser entregues por escrito;
 - Para os colegas os trabalhos/slides podem ser remetidos por e-mail;
 - O cronograma das apresentações será definido nas duas primeiras semanas de aula da disciplina;

- Um aluno escolhido, deverá apresentar uma avaliação do trabalho de outro colega, indicando os pontos fortes e fracos do trabalho e apresentando sugestões para sua complementação;
 - Necessariamente, devem ser apresentados exemplos práticos inerentes ao tema apresentado. Pode ser um caso, um exercício resolvido, mas deve revelar que o aluno tem pleno e completo domínio sobre o assunto tratado;
 - Os trabalhos serão apresentados por cada aluno, com a devida discussão em aula, com a participação de todos os alunos;
 - Os alunos deverão buscar em periódicos, artigos sobre Contabilidade Societária (inerente a um dos assuntos de seu tema) e apresentá-los em aula para a devida discussão, e
 - Cada aluno, trará na data de cada apresentação, uma pergunta escrita (e com a resposta para o professor), entregando-as no início da aula. Todos os alunos serão questionados, no início de cada aula, sobre as perguntas, sendo que as perguntas formuladas por um alunos devem ser respondida por outro(s).
2. Os alunos, devem elaborar um artigo sobre um dos temas de Contabilidade Societária. Estes artigos podem ser desenvolvidos em dupla e devem conter pesquisa empírica.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Atividade compreenderá os seguintes critérios e ponderações:

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas: 10%
2. Artigo Apresentado.....: 15%
3. Desenvolvimento e apresentação dos trabalhos: 35%
4. Contribuições aos trabalhos dos colegas: 10%
5. Participação e desempenho individual em aula.....: 10%
6. Artigo desenvolvido: 20%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOESSO, G.; KUMAR, K. Drivers of corporate voluntary disclosure: a framework and empirical evidence from Italy and the United States. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, Bradford, v. 20, n. 2, p. 269-296, 2007.

BRASIL. **Lei nº 11.638, de 28 dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm>. Acesso em: 03 dez. 2018.

BRASIL. **Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009**. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que especifica; institui regime tributário de transição, alterando o Decreto. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11941.htm>. Acesso em: 03 dez. 2018.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm>. Acesso em: 03 dez. 2018.

BUSHMAN, R. M. et al. Financial accounting information, organizational complexity and corporate governance systems. **Journal of Accounting and Economics**, Amsterdam, v. 42, p. 107-148, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.121/08**. Aprova a NBC TG estrutura conceitual: estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.185/09 alt. Resolução nº 1.273/10**. Aprova NBC TG 26: Apresentação das demonstrações contábeis.

ERNST & YOUNG. **Manual de normas internacionais de contabilidade**: IFRS versus normas brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. v.1-2.

IUDÍCIBUS, Sérgio et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JÚNIOR, José Hernadez. **Conversão de demonstrações contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.196/09**. Aprova NBC TG 38: instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.138/08 e Resolução nº 1.162/09**. Aprova NBC TG 25: demonstrações consolidadas.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.151/09**. Aprova NBC TG 12: ajuste a valor presente.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.170/09, alt. Resolução nº 1.273/10**. Aprova NBC TG 16: estoques.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.177/09**. Aprova NBC TG 27: ativo imobilizado.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.186/09**. Aprova NBC TG 29: ativo biológico e produto agrícola.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.197/09**. Aprova NBC TG 39: instrumentos financeiros: apresentação.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.198/09.**
Aprova NBC TG 40: instrumentos financeiros: evidenciação.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.241/09.**
Aprova NBC TG 18: investimento em coligada e em controlada.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.292/10.**
Aprova NBC TG 01: redução ao valor recuperável de ativos.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.296/10.**
Aprova NBC TG 03: demonstração dos fluxos de caixa.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.303/10.**
Aprova NBC TG 04: ativo intangível.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resoluções nº. 1.255/09, nº. 1.285/10 e nº. 1.319/10.** Aprovam NBC TG 1000: contabilidade para pequenas e médias empresas.

GONZAGA, R. P.; COSTA, F. M. A relação entre conservadorismo contábil e os conflitos entre acionistas majoritários e minoritários sobre as políticas de dividendos nas empresas brasileiras listadas na Bovespa. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 50, p. 95-109, 2009.

WEYGANDT, Jerry J.; KIESO, Donald E.; KIMMEL, Paul D. **Contabilidade financeira**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Controladoria e Contabilidade Gerencial**

Doutorado

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina: **115434**

Professor: **Prof. Dr. Carlos Alberto Diehl**

EMENTA

A disciplina aborda a Contabilidade de Gestão como aquela voltada principalmente ao apoio do tomador de decisão (interno), atuando no monitoramento do desempenho econômico-financeiro da organização. O objetivo da Contabilidade de Gestão é apoiar a tomada de decisão no sentido de melhorar o desempenho organizacional, a partir da compreensão do modelo de negócios e as variáveis que o levam ao sucesso. Foca as variáveis econômico-financeiras da organização, mas pode se basear em informações financeiras e não-financeiras, quantitativas e qualitativas para apoiar o processo decisório com base em dados e fatos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contabilidade de Gestão: conceitos e histórico; controladoria nas organizações.

Princípios e práticas do CIMA

Estratégia: conceitos; Planejamento estratégico

Controle de gestão: conceitos; avaliação de desempenho; indicadores; modelos de avaliação de desempenho (Quantum, PMQ, etc.); métodos de multiatributos; instrumentos de controle de gestão.

Orçamento: conceitos, planejamento e controle.

Custo de oportunidade e avaliação econômico-financeira de desempenho – EVA, GECON.

Balanced Scorecard; Tableau de Bord; Gerenciamento pelas diretrizes.

Estruturas organizacionais - Centros de Responsabilidade; Preços de Transferência

Avaliação de desempenho e sistema de remuneração executiva: aspectos cibernéticos e sociocomportamentais.

Análise diferencial e externalização

Escala e escopo

Governança e Controladoria: compliance; gestão de riscos; controles internos; controladoria como apoio à governança.

OBJETIVOS

- Compreender a contabilidade de gestão como área de conhecimento.
- Entender a contabilidade de gestão como conjunto de conceitos e instrumentos para apoio à tomada de decisão.
- Aprender o uso das tecnologias de contabilidade de gestão no apoio à gestão das organizações.
- Compreender a contabilidade de gestão e seu inter-relacionamento com as demais funções organizacionais.

METODOLOGIA

Seminários conduzidos pelos alunos

Aulas expositivo-dialógicas

Interpretação e produção de texto

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes critérios, aplicáveis aos diferentes instrumentos:

- Profundidade teórica: análise, argumentação, poder de síntese;
- Oportunidade e qualidade das intervenções;
- Aplicabilidade ao seu projeto de pesquisa;
- Ineditismo da crítica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2002.

BERRY, A. J. et al. Emerging themes in management control: a review of recent literature. **The British Accounting Review**, [S.l.], v. 41, n. 1, p. 2-20, 2009.

CANADA, J. R.; SULLIVAN, W. G. **Economic and multiattribute evaluation of advanced manufacturing systems**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1989.

CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. **Handbook of management accounting research**. [S.l.]: Elsevier, 2006. v. 1. Disponível em: <[http://doi.org/10.1016/S1751-3243\(06\)01006-6](http://doi.org/10.1016/S1751-3243(06)01006-6)>. Acesso em: 03 dez. 2018.

EL-SHISHINI, Hatem Mohamed. **Integrating financial and non-financial performance measures: the state of the art and research opportunities**. [S.l.]: Aston Business School, 2001. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=283651> Acesso em: 03 dez. 2018.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Balanced scorecard: a estratégia em ação**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KUNZ, Alexis H.; PFAFF Dieter. Agency theory, performance evaluation, and the hypothetical construct of intrinsic motivation. **Accounting, Organizations and Society**, Zurich, n. 27, p. 275-295, 2002.

MARTINS, R. A. **Sistemas de medição de desempenho: um modelo para estruturação do uso**. 1998. 248 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Produção, São Paulo, 1998.

MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

VARADARAJAN, Rajan. Outsourcing: think more expansively. **Journal of Business Research**, Athens, v. 62, p. 1165-1172, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANNICK, Bourguignon, VÉRONIQUE MALLERET, H. N. The American balanced scorecard versus the french tableau de bord: the ideological dimension. **Management Accounting Research**, [S.l.], v. 15, n. 2, p. 107-134, 2004.

BECKER, Sebastian; MESSNER, Martin; SCHÄFFER, Utz. The evolution of management account idea: the case of beyond budgeting. **Social Science Research Network**. [S.l.: s.n.], 2017. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=1535485>>. Acesso em: 03 dez. 2018.

BESSIRE, D; BAKER, C. The french and the american balanced scorecard: a critical analysis. **Critical Perspectives on Accounting**, [S.l.], v. 16, n. 6, p. 645-664, 2005.

BOISVERT, H. **La comptabilité de management**: prise de décision et gestion. Saint-Laurent: ERPI, 1999.

CHATTERJEE, S. **Estratégia à prova de falhas**: como lucrar e crescer correndo riscos que outros evitam. Porto Alegre: Bookman, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Estudos Avançados de Custos

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108527

Professores: Dra. Taciana Mareth

EMENTA

A disciplina contempla tópicos relacionados à gestão contemporânea de custos, contemplando também aqueles relacionados a eventos externos, mas que direta ou indiretamente influenciam na sustentabilidade das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos teóricos de custos e da gestão estratégica de custos
2. Gestão de custos e posicionamento estratégico
3. Determinantes de custos & direcionadores de custos
4. Análise integrada de custos na cadeia de valor
5. Alianças estratégicas para gestão de custos
6. Custos logísticos na cadeia de suprimentos
7. Custos ambientais e a logística reversa
8. Sticky costs
9. Gestão de custos interorganizacional & Open-book accounting

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é oportunizar a reflexão e provocar capacidades direcionadas ao desenvolvimento de teorias e modelos e processos que viabilizem explorar de forma abrangente os potenciais competitivos ancorados no conhecimento e gestão de custos para além do ambiente interno da organização. Tal estudo está

diretamente relacionado às relações mantidas com clientes e fornecedores de uma mesma cadeia de valor, bem como aos pontos fortes e pontos fracos que são possíveis de serem explorados em relação aos concorrentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLIER, Paul; Gregory, Alan. Strategic management accounting: a UK hotel sector case study. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 16-21, 1995.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Strategic cost management: expanding scope and boundaries. **Journal of Cost Management**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 23-30, 2003.

GULATI, R.; SINGH, H. The architecture of cooperation: managing coordination costs and appropriation concerns in strategic alliances. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 43, p. 781-814, 1998.

HANSEN, Stephens. Cost analysis, cost reduction and competition. **Journal of Management Accounting Research**, [S.l.], v. 10, p. 181-203, 1998.

RIBEIRO, R. B.; SANTOS, E.L. Análise das práticas estratégicas de logística verde no gerenciamento da cadeia de suprimentos. **Revista de Administração da Fatea**, [S.l.], v. 5, n. 5, p. 20-40, jan./dez. 2012

SARDAR, Shaheen; HAE LEE, Young; MEMON, M. Saad. A sustainable outsourcing strategy regarding cost, capacity flexibility and risk in a textile supply chain. **Sustainable**, [S.l.], v. 8, n. 234, p. 1-19, 2016.

SHANK, John. Strategic cost management: new wine, or just new bottles? **Journal of Management Accounting Research**, [S.l.], v. 1, p. 47-65, 1999.

TAMULIS, V.; GUZAVICIUS, A.; ZALGIRYTE, L. Factors influencing the use of green logistics: theoretical implications. **Economics and Management**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 706-711, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGNDAL, Henrik; NILSSON, Ulf. Interorganizational cost management in the exchange process. **Management Accounting Research**, [S.l.], v. 20, p. 85-101, 2009.

ANDERSON, Mark; ASDEMIR, Ozer; TRIPATHY, Arindam. Use of precedent and antecedent information in strategic cost management. **Journal of Business Research**, [S.l.], n. 66, p. 643-650, 2013.

ANDERSON, Sharlene; GUILDING, Chris. Competitor-focused accounting applied to a hotels context. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, [S.l.], v. 18, n. 3, p. 206-218, 2006.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Extra-organizational cost analysis.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Interorganizational costing – part 1. **Journal of Cost Management**, [S.l.], v. 17, n. 5, p. 14-21, 2003.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Interorganizational costing – part 2. **Journal of Cost Management**, [S.l.], v. 17, n. 6, p. 12-23, 2003.

HOFFJAN, Andreas; HEINEN, Christoph. The strategic relevance of competitor cost assessment: an empirical study of competitor accounting. **Journal of Applied Management Accounting Research**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 17-33, Jan. 2005.

HUTCHINSON, Robert; LIAO, Kun. Zen accounting: how japanese management accounting practices supports lean management. **Management Accounting Quarterly**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 27-35, 2009.

KAJÜTER, P.; KULMALA, H. Open-book accounting in networks potential achievements and reasons for failure. **Management Accounting Research**, [S.l.], v. 16, p. 179-204, 2005.

KUMAR, S.; TEICHMAN, S.; TIMERNAGEL, T. A green supply chain is a requirement for profitability. **International Journal of Production Research**, [S.l.], v. 50, n. 5, p. 1278-1296, Mar. 2012.

MACHADO, André G. C.; MORAES, Walter F. A. Da produção em massa à customização em massa: sustentando a liderança na fabricação de motores elétricos. **Cadernos EBAPE**, [S.l.], v. 7, n. 4, p. 575-590, 2009.

MOREHOUSE, Jim et al. Hitting back: strategic responses to low-cost rivals. **Strategy & leadership**, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 4-13, 2008.

STAUDT, Tarcísio; SOUZA, Marcos A.; BARTZ, Daniel. Gestão estratégica de custos: uso da engenharia reversa na análise dos custos de concorrentes. **Base**, São Leopoldo, v. 2, n.3, p. 167-175, set/dez 2005.

TOOMPUU, Katrin; POLAJEVA, Tatjana. Theoretical framework and an overview of the cost drivers that are applies in universities for allocating indirect costs. **Social and Behavioral Sciences**, [S.l.], v. 110, p. 1014-1022, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Finanças Comportamentais

Doutorado

Ano/Semestre:

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 108528

Professor: prof. Dr. Roberto Decourt

EMENTA

Eficiência de mercado e comportamento racional; anomalias e limites à arbitragem; comportamento do investidor individual; finanças corporativas com investidores ou gestores irracionais; assimetria informacional; teoria da agência; heurísticas, vieses cognitivos e teoria da perspectiva; preferências temporais, auto interesse e autocontrole; excesso de confiança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Eficiência de mercado e comportamento racional;
- Anomalias e limites à arbitragem;
- Comportamento do investidor individual; finanças corporativas com investidores ou gestores irracionais;
- Assimetria informacional;
- Teoria da agência;
- Heurísticas, vieses cognitivos e teoria da perspectiva;
- Preferências temporais, auto - interesse e autocontrole;
- Excesso de confiança.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo identificar e compreender aspectos comportamentais que afetam o processo decisório em finanças e os impactos destas decisões nos investimentos, nas empresas e no mercado. Ao final da disciplina, espera-se que o aluno seja capaz refletir, questionar e debater as teorias em finanças e compreender a real dinâmica dos mercados financeiros.

AVALIAÇÃO

A avaliação de conhecimentos está dividida em quatro partes.

- 25% participação em aula
- 25% resenha dos artigos
- 25% apresentações
- 25% artigo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Akerlof, G. (1991). Procrastination and obedience. *American Economic Review*, 81(2):1-19.

DellaVigna, S. (2009). Psychology and economics: Evidence from the field. *Journal of Economic literature*, 47(2):315-72.

Kahneman, D. and Tversky, A. (1979). Prospect theory: An analysis of decision under risk. *Econometrica*, 47(2):363-391.

Thaler, R. (1985). Mental accounting and consumer choice. *Marketing science*, 4(3):199-214.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Allcott, H. and Taubinsky, D. (2015). Evaluating behaviorally motivated policy: Experimental evidence from the lightbulb market. *American Economic Review*, 105(8):2501-38.

Ariely, D. and Wertenbroch, K. (2002). Procrastination, deadlines, and performance: Self-control by precommitment. *Psychological science*, 13(3):219-224.

Busse, M. R., Pope, D. G., Pope, J. C., and Silva-Risso, J. (2015). The psychological effect of weather on car purchases. *The Quarterly Journal of Economics*, 130(1):371-414.

Call, A. C., Flam, R. W., Lee, J. A., and Sharp, N. Y. (2019). Analysts' and managers' use of humor on public earnings conference calls. Available at SSRN 3425509.

Cen, X. (2018). Going mobile, investor behavior, and financial fragility. *Investor Behavior, and Financial Fragility* (April 2018).

Daniel, K. and Moskowitz, T. J. (2016). Momentum crashes. *Journal of Financial Economics*, 122(2):221-247.

DellaVigna, S. and Malmendier, U. (2006). Paying not to go to the gym. *American Economic Review*, 96(3):694-719.

Falk, A., Meier, S., and Zehnder, C. (2013). Do lab experiments misrepresent social preferences? the case of self-selected student samples. *Journal of the European Economic Association*, 11(4):839-852.

Fehr, E. and Goette, L. (2007). Do workers work more if wages are high? evidence from a randomized field experiment. *American Economic Review*, 97(1):298-317.

Garrett, N. and Sharot, T. (2014). How robust is the optimistic update bias for estimating self-risk and population base rates? *PLoS One*, 9(6):e98848.

Genesove, D. and Mayer, C. (2001). Loss aversion and seller behavior: Evidence from the housing market. *The quarterly journal of economics*, 116(4):1233-1260.

Handel, B. R. (2013). Adverse selection and inertia in health insurance markets: When nudging hurts. *American Economic Review*, 103(7):2643-82.

Levitt, S. D. and List, J. A. (2007). What do laboratory experiments measuring social preferences reveal about the real world? *Journal of Economic perspectives*, 21(2):153-174.

Lopes, L. (1987). Between hope and fear-the psychology of risk advances in experimental social psychology, vol. 20.

Mobius, M. M., Niederle, M., Niehaus, P., and Rosenblat, T. S. (2011). Managing self-confidence: Theory and experimental evidence. Technical report, National Bureau of Economic Research.

Nelson, J. A. (2015). Are women really more risk-averse than men? a re-analysis of the literature using expanded methods. *Journal of Economic Surveys*, 29(3):566-585.

Sprenger, C. (2015). An endowment effect for risk: Experimental tests of stochastic reference points. *Journal of Political Economy*, 123(6):1456-1499.

Thaler, R. H. and Benartzi, S. (2004). Save more tomorrow™: Using behavioral economics to increase employee saving. *Journal of political Economy*, 112(S1):S164-S187.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Governança Corporativa**

Ano/Semestre:

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 115441

Professor: Dr^a. Clea Beatriz Macagnan

EMENTA

Fundamentos teóricos que configuram a emergência de sistemas de Governança. Estruturas de sociedades. Governança no mundo. Governança no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos teóricos que configuram a emergência de sistemas de Governança.

Estruturas de sociedades.

Governança no mundo.

Governança no Brasil.

Pesquisa em Governança Corporativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROW, Kenneth J. The economics of moral hazard: further comment. **The American Economic Review**, [S.l.], v. 58, n. 3, p. 537-539, 1968.

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American economic review**, [S.l.], v. 53, n. 5, p. 941, 973, 1963.

BERLE, A.; MEANS, G. **The modern corporation and private property**. New York: Harcourt, 1932.

BROWN; BEEKES; VERHOEVEN. Corporate governance, accounting and finance: a review. **Accounting & Finance**, [S.l.], n. 51, p. 96-172, 2011.

COASE, Ronald H. The nature of the firm. **Economica**, [S.l.], v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937.

GILLAN, Stuart L. Recent developments in corporate governance: an overview. **Journal of Corporate Finance**, [S.l.], v. 12, n. 3, p. 381-402, 2006.

JENSEN, Michael; MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of financial economics**, London, v. 3, p. 305-360, 1976.

LA PORTA, Rafael; SHLEIFER, Andrei; LOPEZ-DE-SILANES, Florencio. Corporate ownership around the world. **Journal of finance**, [S.l.], v. 54, p. 471-517, 1999.

MORCK, Randall K. (Ed.). **A history of corporate governance around the world**. Chicago: National Bureau of Economic Research – NBER, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Organization for Economic Co-operation and Development - *OECD*. **OECD Guidelines on Corporate Governance of State-Owned Enterprises**. Disponível em: <http://www.oecd.org/corporate/guidelines-corporate-governance-soes.html>. Acesso em 21 de junho de 2017.

OECD (2018). Diretrizes da OCDE sobre Governança Corporativa de Empresas Estatais, Edição 2015, OECD Publishing, Paris. <https://doi.org/10.1787/9789264181106-pt>.

Comissão De Valores Mobiliários - CVM. **Recomendações da CVM sobre governança corporativa**. 2002. Disponível

em: <http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/decisoes/anexos/0001/3935.pdf>. Acesso em 12 de dezembro de 2018.

CADBURY REPORT - Committee on the Financial Aspects of Corporate Governance. **Financial aspects of corporate governance**. Great Britain by Burgess Science Press. Disponível

em: <HTTP://WWW.ECGI.ORG/CODES/DOCUMENTS/CADBURY.PDF>. Acesso em 12 de dezembro de 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Métodos de Pesquisa II

Ano/Semestre:

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 115427

Requisitos de matrícula: Métodos de Pesquisa I

Professores:

EMENTA

Paradigmas da pesquisa em Organizações e as diferentes matizes epistemológicas subjacentes. A lógica da pesquisa e da construção de teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis. A conexão teorias – técnicas de investigação. O projeto de pesquisa e seus elementos fundamentais: problematização e objeto de estudo; quadro teórico de referência; métodos de pesquisa; integração coerente do problema, da fundamentação teórica e dos métodos de pesquisa; contribuição da pesquisa.

ORGANIZAÇÃO

O princípio orientador do trabalho na disciplina é o de favorecer o desenvolvimento de um pensamento crítico e atualizado sobre pesquisa e produção científica em Administração e Ciências Contábeis, com entendimento sobre:

- O objeto de estudo e a produção de conhecimento - o que compreende a demarcação do campo e a identificação dos problemas de pesquisa mais relevantes, bem como o entendimento das diferentes maneiras de fazer teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis;
- Os pressupostos filosóficos - o que implica na análise crítica das posições ontológicas e epistemológicas subjacentes à produção de conhecimento na área;
- Os elementos fundamentais de um projeto de pesquisa em Administração e Ciências Contábeis: problematização e objeto de estudo; quadro teórico de referência; métodos de

pesquisa; integração coerente do problema, da fundamentação teórica e dos métodos de pesquisa; contribuição da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Booth WC, Colomb G.G., Williams J.M. (2008). **A arte da pesquisa**. Martins Fontes.

Burrell, G. (2010). Ciência Normal, Paradigmas, Metáforas, Discursos e Genealogia da Análise. In: Clegg, S. R.; Hardy, C.; Nord, W. N. (Org.) e Caldas, M.; Fachin, R.; Fischer, T. (Org. edição brasileira) (2010 5ª. Reimpressão). **Handbook de Estudos Organizacionais: Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais**, Vol 1. p. 437-460.

Creswell, J.W. (2010). **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. (3ª ed). Porto Alegre: Editora Penso (Bookman).

Feyerabend, P. **Contra o método** (2ª ed). São Paulo, Editora UNESP, 2011.

Jesson, J.K.; Matheson, L.; Lacey, F.M. (2011) **Doing your Literature Review: Traditional and Systematic Techniques**. London: Sage Publications.

Kuhn, T. (1982) **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Ed. Perspectiva.

Latour, Bruno (2000). **Ciência em Ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade a fora**. São Paulo. Editora Unesp.

Popper, K. R. **Conjecturas e Refutações** (2ª ed). Brasília, Editora UNB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Alvesson, M.; Sandberg, J. (2011). Generating research questions through problematization. **Academy of Management Review**, 36(2), 247–271.

AMJ (2011) FROM THE EDITORS: PUBLISHING IN AMJ - PART 1: TOPIC CHOICE. **Academy of Management Journal**, 54(4), 432-435.

AMJ (2011) FROM THE EDITORS: PUBLISHING IN AMJ - PART 2: RESEARCH DESIGN. **Academy of Management Journal**, 54(3), 657-660.

AMJ (2012) FROM THE EDITORS: PUBLISHING IN AMJ – PART 5: CRAFTING THE METHODS AND RESULTS. **Academy of Management Journal**, 55(1), 8-12.

AMJ (2012) FROM THE EDITORS: PUBLISHING IN AMJ – PART 6: DISCUSSING THE IMPLICATIONS. **Academy of Management Journal**, 55(2), 256-260.

Bacharach, S. B. (1989). Organizational Theories: Some Criteria for Evaluation. **The Academy of Management Review**, 14(4), 496.

Butler, R. (1997). Stories and experiments in social inquiry. **Organization Studies**, 18(6), 927-948.

Daft, R. (1983). Learning the craft of organizational research. **Academy of Management Review**, 8(4), 539–546.

DiMaggio, P. J. (1995). Comments on “What Theory is Not”. **Administrative Science Quarterly**, 40(3), 391–397.

Dubé L, Paré G. (2003) Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends, and recommendations. **MIS Quarterly**, 27(4), 597-636.

Eisenhardt, K. M. (1989). Building Theories from Case Study Research. **The Academy of Management Review**, 14(4), 532–550.

Eisenhardt, K. M.; Graebner, M. F.; Sonenshein, S. (2016). Grand Challenges and Inductive Methods: Rogor without Rigor Mortis. **Academy Management Journal**, 59(4), 1113-1123.

Ghoshal, S. (2005). Bad management theories are destroying good management practices. **Academy of Management Learning & Education**, 4(1), 75–91.

Gregor S. The nature of theory in information systems. **MIS Quarterly**, 30(3), 611-642, 2006.

Lee, A. (1991). Integrating positivist and interpretive approaches to organizational research. **Organization Science**, 2(4), 342–365.

Locke, K.; Golden-Biddle, K. (1997). Constructing opportunities for contribution: Structuring intertextual coherence and “problematizing” in Organization Studies. **Academy of Management Journal**, 40(5), 1023–1062

.

Lukka, K. (2010). The roles and effects of paradigms in accounting research. **Management Accounting Research**, 21(2), 110-115. (doutorandos de CC – ver o número inteiro do journal).

Maanen, J.; Van Sorensen, J.B.; Mitchell, T.R. (2007). The interplay between theory and method. **Academy of Management Review**, 32(4), 1145–1154.

Mattos, P. L. de. (2003). O que diria Popper à literatura administrativa de mercado? **Revista de Administração de Empresas**, 43(1), 60–69.

Saccol, A. Z. (2009) Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração. **Revista de Administração da UFSM**. 2(2), 250-269.

Shah, S. K.; Corley, K. G. (2006). Building Better Theory by Bridging the Quantitative-Qualitative Divide. **Journal of Management Studies**, 43(8), 1821–1835.

Starbuck, W. H. (2004). Vita Contemplativa: Why I Stopped Trying to Understand the Real World. **Organization Studies** 25(7), 1233-1254.

Sutton, R., & Staw, B. (1995). What theory is not. **Administrative Science Quarterly**, 40, 371–384. (versão em português - Sutton, R; Staw, B. (2003) O que não é teoria. **Revista de Administração de Empresas**, 43(3), 74-84.

Webster J, Watson RT. Analyzing the past to prepare for the future: Writing a literature review. **MIS Quarterly**. Vol. 26, no. 2, p.:xiii-xiii, 2002.

Weick, K. E. (1989). Theory Construction as Disciplined Imagination. **The Academy of Management Review**, 14 (4), 516-531.

Weick, K. E. (1995). What Theory is Not, Theorizing Is. **Administrative Science Quarterly**, 40(3), 385–390.

Whetten, D. A. (2003). O que constitui uma contribuição teórica? **RAE**, 43(3), 65-84.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Instrumento	Crterios de avaliao	Valor
Participao em debates, seminrios	Embasamento das contribuies, assiduidade, pontualidade e realizao de exerccios	3,0
Trabalho sobre Mtodo	Clareza de foco, embasamento, profundidade, correo e clareza do texto	3,5
Verso preliminar de ensaio terico (sobre tema individual de pesquisa)	Crterios de avaliao de ensaios tericos PPG	3,5

****O protagonismo e o posicionamento crtico do aluno so competncias esperadas.**

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Seminário de Pesquisa

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: 15

Créditos: 01

Código da disciplina: 108523

Professor: Prof. Dr. Carlos Alberto Diehl; Prof. Dr. Roberto Decourt.

EMENTA

Temas relacionados ao planejamento, à estruturação e à elaboração de relatórios de pesquisas científicas, especialmente aqueles referentes a dissertações de mestrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FREUND, John E.; SIMON, Gary A. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia pra estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Tópicos Especiais em Contabilidade e Finanças - Conselhos de Administração e Fiscal**

Ano/Semestre: **2020/2**

Carga horária total: **15h/a**

Créditos: **01**

Códigos da disciplina: 115450_T20

Professor: **Prof. Dr. Cristiano Machado Costa**

EMENTA

Os principais tópicos e temas de pesquisas científicas internacionais na área de Conselhos de Administração e Conselho Fiscal. Introdução às principais métricas de diversidade e composição dos *boards*, *busy boards*, *board interlock*, independência e demais conceitos relevantes na área. Discussão sobre as principais ferramentas de análise e bases de dados disponíveis na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso aborda as principais pesquisas internacionais na área de *Board of Directors*. Os conteúdos discutidos e apresentados em formato de seminários tratam dos seguintes tópicos: composição e diversidade de conselhos, *board interlock*, *busy boards*, independência, conselhos de administração x valor da firma e performance e outros temas relacionados.

AVALIAÇÃO

Ao final dos cinco encontros os alunos terão 10 dias para entregar, via Moodle, um projeto de artigo. O projeto ou versão preliminar do artigo deverá ter título e resumo em inglês e no máximo 10 páginas (sem considerar tabelas, gráficos, figuras e referências). Além disso cada aluno irá apresentar, no mínimo, dois artigos em sala de aula. A nota

final será composta 50% pela avaliação do projeto e 50% pela avaliação das apresentações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Renee B.; FERREIRA, Daniel. A theory of friendly boards. **The Journal of Finance**, v. 62, n. 1, p. 217-250, 2007.

BROWN, Philip; BEEKES, Wendy; VERHOEVEN, Peter. Corporate governance, accounting and finance: A review. **Accounting & finance**, v. 51, n. 1, p. 96-172, 2011.

CAVACO, Sandra et al. Independent directors: Less informed but better selected than affiliated board members?. **Journal of Corporate Finance**, v. 43, p. 106-121, 2017.

FICH, Eliezer M.; SHIVDASANI, Anil. Are busy boards effective monitors?. **The Journal of finance**, v. 61, n. 2, p. 689-724, 2006.

FRYE, M. B. PHAM, D. T. CEO gender and corporate board structures, **The Quarterly Review of Economics and Finance**, In Press, 2017.

MILLER, T.; TRIANA, M. del C. Demographic diversity in the boardroom: Mediators of the board diversity–firm performance relationship. **Journal of Management studies**, Wiley Online Library, v. 46, n. 5, p. 755–786, 2009.

MIZRUCHI, M. S. What do interlocks do? an analysis, critique, and assessment of research on interlocking directorates. **Annual review of sociology, Annual Reviews** 4139 El Camino Way, PO Box 10139, Palo Alto, CA 94303-0139, USA, v. 22, n. 1, p. 271–298, 1996.

YERMACK, David. Higher market valuation of companies with a small board of directors. **Journal of financial economics**, v. 40, n. 2, p. 185-211, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, Renée B.; FERREIRA, Daniel. Women in the boardroom and their impact on governance and performance. **Journal of financial economics**, v. 94, n. 2, p. 291-309, 2009.

ÅBERG, Carl et al. The Service Tasks of Board of Directors: A Critical Literature Review and Research Agenda. In: **Academy of Management Proceedings**. Academy of Management, 2017. p. 15508.

ALVES, Paulo; COUTO, Eduardo Barbosa; FRANCISCO, Paulo Morais. Board of directors' composition and capital structure. **Research in International Business and Finance**, v. 35, p. 1-32, 2015.

BALDENIUS, Tim; MELUMAD, Nahum; MENG, Xiaojing. Board composition and CEO power. **Journal of Financial Economics**, v. 112, n. 1, p. 53-68, 2014.

BILGILI, Hansin et al. Nexus of Committees: Boards of Directors, Intra-Firm Networks, and Firm Performance. In: **Academy of Management Proceedings**. Academy of Management, 2016. p. 12821.

BLACK, Bernard; KIM, Woochan. The effect of board structure on firm value: A multiple identification strategies approach using Korean data. **Journal of Financial Economics**, v. 104, n. 1, p. 203-226, 2012.

BOOTH, James R.; CORNETT, Marcia Millon; TEHRANIAN, Hassan. Boards of directors, ownership, and regulation. **Journal of Banking & Finance**, v. 26, n. 10, p. 1973-1996, 2002.

BRENNAN, N. Boards of directors and firm performance: is there an expectations gap? *Corporate Governance: An International Review*, **Wiley Online Library**, v. 14, n. 6, p. 577–593, 2006

BRICK, Ivan E.; CHIDAMBARAN, N. K. Board meetings, committee structure, and firm value. **Journal of corporate finance**, v. 16, n. 4, p. 533-553, 2010.

CASTEUBLE, C.; LEPETIT, L.; TRAN, T. T. Women on boards: do quotas affect firm performance? 2019.

CHHAOCHHARIA, Vidhi; GRINSTEIN, Yaniv. CEO compensation and board structure. **The Journal of Finance**, v. 64, n. 1, p. 231-261, 2009.

CHIZEMA, Amon et al. Politically connected boards and top executive pay in Chinese listed firms. **Strategic Management Journal**, v. 36, n. 6, p. 890-906, 2015.

CHEMMANUR, Thomas J.; FEDASEYEU, Viktor. A theory of corporate boards and forced CEO turnover. **Management Science**, 2017.

COLES, Jeffrey L.; DANIEL, Naveen D.; NAVEEN, Lalitha. Boards: Does one size fit all?. **Journal of financial economics**, v. 87, n. 2, p. 329-356, 2008.

COMBS, James G. et al. The moderating effect of CEO power on the board composition–firm performance relationship. **Journal of Management Studies**, v. 44, n. 8, p. 1299-1323, 2007.

DAL VESCO, Delci Grapégia; BEUREN, Ilse Maria. Do the board of directors composition and the board interlocking influence on performance?. **BAR-Brazilian Administration Review**, v. 13, n. 2, 2016.

DESENDER, Kurt A. et al. When does ownership matter? Board characteristics and behavior. **Strategic Management Journal**, v. 34, n. 7, p. 823-842, 2013.

FEDASEYEU, Viktar; JAMES, Linck; HANNES, Wagner. Do Qualifications Matter? New Evidence on Board Functions and Director Compensation. **Journal of Corporate Finance**, *In Press*, 2017.

FERREIRA, Daniel; FERREIRA, Miguel A.; RAPOSO, Clara C. Board structure and price informativeness. **Journal of Financial Economics**, v. 99, n. 3, p. 523-545, 2011.

FERREIRA, Daniel. Board diversity: Should we trust research to inform policy?. **Corporate Governance: An International Review**, v. 23, n. 2, p. 108-111, 2015.

GREEN, Colin P.; HOMROY, Swarnodeep. Female directors, board committees and firm performance, **Working Paper**. 2016.

KANG, Jun-Koo et al. Friendly boards and innovation. **Journal of Empirical Finance**, v. 45, p. 1-25, 2018.

KIM, Kyonghee; MAULDIN, Elaine; PATRO, Sukesh. Outside directors and board advising and monitoring performance. **Journal of Accounting and Economics**, v. 57, n. 2, p. 110-131, 2014.

Kumar, P., & Sivaramakrishnan, K. (2008). Who monitors the monitor? The effect of board independence on executive compensation and firm value. **The Review of Financial Studies**, 21(3), 1371-1401.

KUMAR, Naveen; SINGH, J. P. Effect of board size and promoter ownership on firm value: some empirical findings from India. **Corporate Governance: The international journal of business in society**, v. 13, n. 1, p. 88-98, 2013.

LENDING, Claire Crutchley; VÄHÄMAA, Emilia. European board structure and director expertise: The impact of quotas. **Research in International Business and Finance**, v. 39, p. 486-501, 2017.

LI, Michelle; ROBERTS, Helen. Director and CEO pay reciprocity and CEO board membership. **Journal of Economics and Business**, v. 94, p. 54-65, 2017.

LIAO, Lin; LUO, Le; TANG, Qingliang. Gender diversity, board independence, environmental committee and greenhouse gas disclosure. **The British Accounting Review**, v. 47, n. 4, p. 409-424, 2015.

LIE, Erik; YANG, Keyang Daniel. Board Independence, Corporate Spending, and Cash Holdings. 2016.

LÜCKERATH-ROVERS, Mijntje. Women on boards and firm performance. **Journal of Management & Governance**, v. 17, n. 2, p. 491-509, 2013.

MARIANO, B.; FERREIRA, D.; FERREIRA, M. Creditor Control Rights and Board Independence. **Journal of Finance**, 2017.

MASULIS, Ronald W.; WANG, Cong; XIE, Fei. Globalizing the boardroom—The effects of foreign directors on corporate governance and firm performance. **Journal of Accounting and Economics**, v. 53, n. 3, p. 527-554, 2012.

POMBO, Carlos; GUTIÉRREZ, Luis H. Outside directors, board interlocks and firm performance: Empirical evidence from Colombian business groups. **Journal of Economics and Business**, v. 63, n. 4, p. 251-277, 2011.

ROSSONI, Luciano; ARANHA, Cezar Eduardo; MENDES-DA-SILVA, Wesley. Does the capital of social capital matter? Relational resources of the board and the performance of Brazilian companies. **Journal of Management & Governance**, p. 1-33, 2017.

SANTOS, Rafael Liza; DA SILVEIRA, Alexandre di Miceli; BARROS, Lucas Ayres. Board interlocking in Brazil: directors' participation in multiple companies and its effect on firm value and profitability. **Latin American Business Review**, v. 13, n. 1, p. 1-28, 2012.

SCHMIDT, Breno. Costs and benefits of friendly boards during mergers and acquisitions. **Journal of Financial Economics**, v. 117, n. 2, p. 424-447, 2015.

SCHMEISER, Steven. Corporate board dynamics: Directors voting for directors. **Journal of Economic Behavior & Organization**, v. 82, n. 2, p. 505-524, 2012.

SILVA, L. K. S. et al. Influência do board interlocking e do controle acionário na qualidade da governança corporativa no mercado de ações brasileiro. 2019.

SRINIVASAN, Raji; WUYTS, Stefan; MALLAPRAGADA, Girish. Corporate Board Interlocks and New Product Introductions. **Journal of Marketing**, 2017.

VELTROP, Dennis B. et al. Who's the Boss at the Top? A Micro-Level Analysis of Director Expertise, Status and Conformity Within Boards. **Journal of Management Studies**, v. 54, n. 7, p. 1079-1110, 2017.

ZHU, Jigao et al. Board hierarchy, independent directors, and firm value: Evidence from China. **Journal of Corporate Finance**, v. 41, p. 262-279, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Tópicos Especiais em Contabilidade e Finanças – Remuneração de Executivos**

Ano/Semestre: **2020/2**

Carga horária total: **15h/a**

Créditos: **01**

Códigos da disciplina: 115450_T19

Professor: **Prof. Dr. Cristiano Machado Costa**

EMENTA

Os principais tópicos e temas de pesquisas científicas internacionais na área de Remuneração de Executivos. Introdução às principais métricas de remuneração de executivos, regulação de divulgação de informações sobre remuneração e demais conceitos relevantes na área. Discussão sobre as principais ferramentas de análise e bases de dados disponíveis na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso aborda as principais pesquisas internacionais na área de Remuneração de Executivos. Os conteúdos discutidos e apresentados em formato de seminários tratam dos seguintes tópicos: *disclosure* de remuneração, governança corporativa e remuneração, remuneração de executivos em empresas familiares e setores regulados, aspectos locais sobre remuneração de executivos, gerenciamento de resultados e outros temas relacionados.

AVALIAÇÃO

Ao final dos cinco encontros os alunos terão 10 dias para entregar, via Moodle, um projeto de artigo. O projeto ou versão preliminar do artigo deverá ter título e resumo em inglês e no máximo 10 páginas (sem considerar tabelas, gráficos, figuras e referências).

Além disso cada aluno irá apresentar, no mínimo, dois artigos em sala de aula. A nota final será composta 50% pela avaliação do projeto e 50% pela avaliação das apresentações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEBCHUK, L. A.; FRIED, J. M. Executive compensation as an agency problem. **Journal of economic perspectives**, v. 17, n. 3, p. 71–92, 2003.

BERGSTRESSER, D. and PHILIPPON, T., CEO incentives and earnings management. **Journal of financial economics**, 80(3), pp.511-529, 2006.

EDMANS, Alex; GABAIX, Xavier; JENTER, Dirk. **Executive compensation: A survey of theory and evidence**. National Bureau of Economic Research, 2017.

FOCKE, Florens; MAUG, Ernst; NIESSEN-RUENZI, Alexandra. The impact of firm prestige on executive compensation. **Journal of financial economics**, v. 123, n. 2, p. 313-336, 2017.

KELLER, Wolfgang; OLNEY, William W. **Globalization and Executive Compensation**. National Bureau of Economic Research, 2017.

LARCKER, D. F.; MCCLURE, C.; ZHU, C. Peer group choice and chief executive officer compensation. **Rock Center for Corporate Governance at Stanford University Working Paper**, n. 240, 2019.

LARCKER, D. F. et al. Back door links between directors and executive compensation. **WSSRN Working Paper**, Available at SSRN 671063, 2005.

LAUX, Christian; LAUX, Volker. Board committees, CEO compensation, and earnings management. **The accounting review**, v. 84, n. 3, p. 869-891, 2009.

MEHRAN, Hamid. Executive compensation structure, ownership, and firm performance. **Journal of financial economics**, v. 38, n. 2, p. 163-184, 1995.

MURPHY, K.J., Executive compensation. **Handbook of labor economics**, 3, pp.2485-2563, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABELS, Patricia B.; MARTELLI, Joseph T. CEO duality: how many hats are too many?. Corporate Governance: **The international journal of business in society**, v. 13, n. 2, p. 135-147, 2013.

AGUIAR, Andson Braga de; PIMENTEL, Renê Coppe. Executive Compensation and Performance in the Brazilian Market: Contemporary and Lagged Relationships. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, n. 4, p. 545-568, 2017.

BEBCHUK, L. A.; FRIED, J. M. Pay without performance: Overview of the issues. **Journal of applied corporate finance**, Wiley Online Library, v. 17, n. 4, p. 8–23, 2005.

BENNETT, Benjamin et al. Compensation goals and firm performance. **Journal of Financial Economics**, v. 124, n. 2, p. 307-330, 2017.

BETTIS, J. Carr et al. Performance-vesting provisions in executive compensation. **Working paper**, 2016.

BOYD, Brian K. Board control and CEO compensation. **Strategic management journal**, v. 15, n. 5, p. 335-344, 1994.

BRICK, Ivan E.; PALMON, Oded; WALD, John K. CEO compensation, director compensation, and firm performance: Evidence of cronyism?. **Journal of Corporate Finance**, v. 12, n. 3, p. 403-423, 2006.

CAMBINI, Carlo; RONDI, Laura; DE MASI, Sara. **Incentive compensation in energy firms: does regulation matter? Corporate Governance: An International Review**, v. 23, n. 4, p. 378-395, 2015.

CERASI, Vittoria et al. How post-crisis regulation has affected bank CEO compensation. **Working Paper**, 2017.

CHIZEMA, Amon et al. Politically connected boards and top executive pay in Chinese listed firms. **Strategic Management Journal**, v. 36, n. 6, p. 890-906, 2015.

CLIFFORD, Christopher P.; LINDSEY, Laura. Blockholder heterogeneity, CEO compensation, and firm performance. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, v. 51, n. 5, p. 1491-1520, 2016.

CORE, J. E.; HOLTHAUSEN, R. W.; LARCKER, D. F. Corporate governance, chief executive officer compensation, and firm performance. **Journal of financial economics**, Elsevier, v. 51, n. 3, p. 371-406, 1999

CRAWFORD, Steve; NELSON, Karen K.; ROUNTREE, Brian. The CEO-employee pay ratio, **Working Paper**, 2014.

DARROUGH, Masako N.; GULER, Lale; WANG, Ping. Goodwill impairment losses and CEO compensation. **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 29, n. 4, p. 435-463, 2014.

FALEYE, Olubunmi; REIS, Ebru; VENKATESWARAN, Anand. The determinants and effects of CEO–employee pay ratios. **Journal of Banking & Finance**, v. 37, n. 8, p. 3258-3272, 2013.

FEITO-RUIZ, Isabel; RENNEBOOG, Luc. Takeovers and (excess) CEO compensation. **Journal of International Financial Markets, Institutions and Money**, v. 50, p. 156-181, 2017.

FERRI, Fabrizio; MABER, David A. Say on pay votes and CEO compensation: Evidence from the UK. **Review of Finance**, v. 17, n. 2, p. 527-563, 2013.

JASKIEWICZ, Peter et al. Founder versus family owners' impact on pay dispersion among non-CEO top managers: Implications for firm performance. **Journal of Management**, v. 43, n. 5, p. 1524-1552, 2017.

KRAUSE, Ryan; SEMADENI, Matthew; CANNELLA JR, Albert A. CEO duality: A review and research agenda. **Journal of Management**, v. 40, n. 1, p. 256-286, 2014.

MAZUR, Mieszko; WU, Betty HT. Founding Family Firms, CEO Incentive Pay, and Dual Agency Problems. **Journal of Small Business Management**, v. 54, n. 4, p. 1099-1125, 2016.

SHALEV, R. O. N.; ZHANG, Ivy Xiyang; ZHANG, Yong. CEO compensation and fair value accounting: Evidence from purchase price allocation. **Journal of Accounting Research**, v. 51, n. 4, p. 819-854, 2013.

TSAO, Shou-Min; LIN, Che-Hung; CHEN, Vincent YS. Family ownership as a moderator between R&D investments and CEO compensation. **Journal of Business Research**, v. 68, n. 3, p. 599-606, 2015.